



Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

Centro de Ciência da Saúde e do Esporte - CEFID

Projeto de Extensão: Reabilitação Multidisciplinas em Amputados - RAMP



Cartilha de Orientações

Enfaixamento do coto em amputados de membro inferior

2020

2020 PROJETO DE EXTENSÃO: REABILITAÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM AMPUTADOS- RAMP

Esta obra é disponibilizada pela coordenação do projeto RAMP. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Tiragem: 1a. edição – 2020 – versão eletrônica.

Elaboração, distribuição e informações:

Projeto RAMP- Reabilitação Multidisciplinar em Amputados.

Produção e diagramação:

Soraia Cristina Tonon da Luz – Profa. Dra. Coordenadora do Projeto RAMP- CEFID/UEDESC

Acadêmicas do Curso de Fisioterapia e Bolsistas RAMP-CEFID/UEDESC:

Amábile Catarina Vieira, Amanda de Aguiar Piazza.

Acadêmicas do curso de Fisioterapia e voluntários do RAMP- CEFID/UEDESC:

Ana Carolina Rodrigues, Beatriz Gabrielle Fetzner, Daiane Bragagnolo, Gabriela Castilhos Ducati, Mickaelly Aisha dos Santos e Sueli Pereira da Silva.

Ilustrações: Fotos arquivo pessoal do RAMP e desenhos de Cybelle Preis

Ficha Catalográfica:

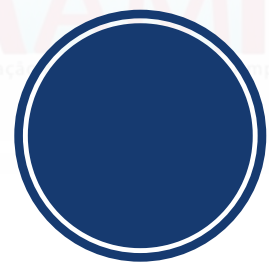
Data da publicação: outubro de 2020

Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc)

Rua Pascoal Simone, 358, Bairro Coqueiros Florianópolis/SC – 48 3664 8670

| [instagram.com/ramp.udesc](https://www.instagram.com/ramp.udesc) | rampudesc@gmail.com

Editorial



Nesta cartilha apresentamos a importância de se realizar o enfaixamento do coto da amputação de membro inferior.

O enfaixamento do coto é uma técnica necessária após a cicatrização dos pontos e deve ser realizada com cuidado e atenção.

Esclarecemos quais os objetivos do enfaixamento e a forma correta para a sua realização.

Boa Leitura!

Orientações Gerais

É importante que o primeiro enfaixamento seja realizado com a orientação de um profissional qualificado.

Se você puder levar um acompanhante para receber as orientações, ele (a) poderá te auxiliar nos primeiros enfaixamentos.



NA CIRURGIA DE AMPUTAÇÃO VÁRIAS ESTRUTURAS COMO OSSOS, MÚSCULOS, NERVOS E PELE SÃO MEXIDAS, O QUE ACABA CAUSANDO INCHAÇO NA FASE PÓS-OPERATÓRIA. ESSE INCHAÇO PRECISA SER CONTIDO E O ENFAIXAMENTO NESSE PERÍODO É UM GRANDE ALIADO DO PACIENTE.

O enfaixamento do coto também contribui para dar a forma correta para a colocação de uma prótese.

Além disso, estimula a circulação local dando proteção ao coto.



Orientações Gerais

O enfaixamento poderá ser iniciado quando o seu coto estiver sem pontos e totalmente cicatrizado.



ATENÇÃO



Você NÃO poderá iniciar o enfaixamento se o seu coto apresentar vermelhidão, estiver com temperatura mais elevada, sentir coceira, se a pele estiver azulada ou em algum local você observar que está saindo algum tipo de líquido.

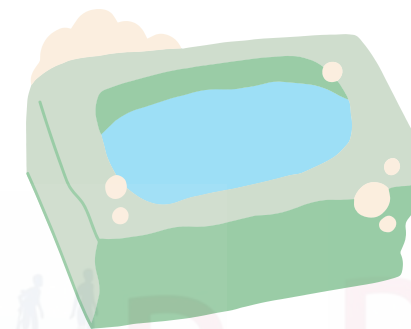


Fonte: arquivo pessoal do RAMP

Orientações Gerais

A higienização da faixa é muito importante!

É recomendado que você lave com água e sabão neutro pelo menos 1 vez por semana prevenindo que bactérias e fungos possam se instalar na sua pele.



O enfaixamento deverá ser retirado e refeito sempre que você perceber que está frouxo.

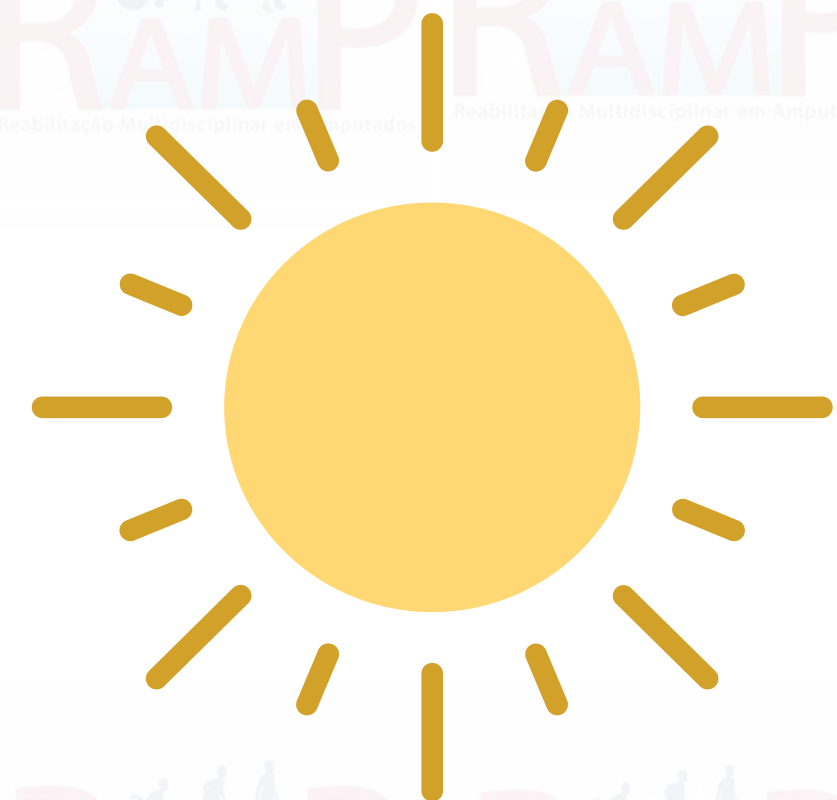
O ideal será refazer pelo menos 3 (três) vezes ao dia.



Orientações Gerais

Quando você retirar a faixa para refazer o enfaixamento, aproveite para colocar o coto no sol.

A absorção da Vitamina D fortalece os ossos e auxilia na manutenção de uma pele mais resistente.





O que devo saber sobre a faixa elástica?

- As faixas elásticas podem ser adquiridas em lojas ortopédicas e devem ser próprias para o enfaixamento do coto.
- Dependendo do tamanho de seu coto poderá ser necessário uma faixa mais longa. Talvez haja a necessidade de você unir duas faixas para poder propiciar um enfaixamento compressivo de qualidade abarcando todo o volume de seu coto.
- Essa emenda de duas faixas deverá ser feita com uma costura que permita conforto e que não marque a pele.
- É importante que você saiba que uma faixa elástica possui tempo de utilização pois laceia como passar do tempo.
- Você deverá ficar atento (a) em caso da faixa estar laceada (frouxa) não permitindo uma pressão adequada em seu coto da amputação.

Para que serve o enfaixamento do coto?

O enfaixamento é muito importante e serve para a preparação do seu coto, porque:

- Diminui o inchaço (edema)
- Dá forma ao seu coto (para o recebimento da prótese)
- Melhora a circulação
- Protege seu coto

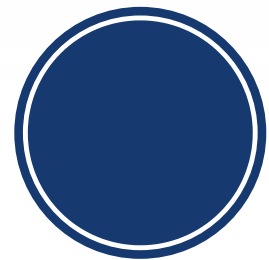


ATENÇÃO

Mesmo que sua prótese demore a ficar pronta não pare de enfaixar seu coto!

Você poderá atrasar a colocação da prótese!

Como é realizado o enfaixamento do coto?



- O enfaixamento é feito em camadas sendo que a pressão é aplicada firmemente na ponta do coto, diminuindo a medida que vai subindo.
- Enfaixamento é prática, no começo vai parecer difícil mas depois você vai realizar com muito dinamismo e facilidade.
- Lembre-se: o primeiro enfaixamento deverá ser realizado com um profissional qualificado para que você possa retirar as dúvidas e realizar um treinamento.

Certo ou Errado?



COMO SABER SE ESTOU FAZENDO DE MANEIRA ERRADA O ENFAIXAMENTO ?

Um enfaixamento errado é aquele em que você deixa: rugas, dobras em excesso, muito apertado na parte de cima que limita a circulação, enfaixamento pela metade do coto e ataduras (faixas) que afrouxam logo após a aplicação.

Além disso, um enfaixamento errado deixará marcas (vergões) na pele, aparecimento de bolhas (como a de queimaduras), formigamento (muito apertado).

PASSO A PASSO

AMPUTAÇÃO TRANSTIBIAL

ABAIXO DO JOELHO

1º Passo: Inicie posicionando a faixa atrás do joelho. Suba a faixa de forma reta pela frente do coto cobrindo totalmente seu joelho.



2º Passo:

Em seguida, faça uma leve dobra e circule a faixa no seu joelho. Leve a faixa para baixo em direção a parte lateral da ponta de seu coto. Lembre-se você precisa mantê-la firme!



PASSO A PASSO

AMPUTAÇÃO TRANSTIBIAL

ABAIXO DO JOELHO

3º Passo:

Passe-a por baixo do coto contornando-o em uma das laterais da ponta do coto. A pressão sempre é maior na ponta. A medida que vai subindo a pressão fica um pouco mais leve.



4º Passo: A faixa deverá cobrir as duas regiões laterais da ponta do coto.

5º Passo: Suba a faixa devagar deixando entre cada volta circular cerca de dois dedos de separação.



PASSO A PASSO

AMPUTAÇÃO TRANSTIBIAL

ABAIXO DO JOELHO

6º Passo:

Após dar várias voltas subindo a faixa no coto e cobrindo o joelho, você deve observar o conforto quanto a pressão colocada.

Lembre-se de não senti-la solta e nem com excessiva pressão!

7º Passo:

Após prender a faixa observe se o coto obtém um formato cônico. Prenda a faixa com uma fita adesiva (esparadrapo) ou com prendedor da própria faixa elástica.



PASSO A PASSO

AMPUTAÇÃO TRANSFEMORAL ACIMA DO JOELHO

1º Passo:

Primeiramente, suba a faixa de forma reta iniciando por trás do coto (embaixo da região do bumbum) e traga para frente.



2º Passo.

Em seguida, dobre a faixa e passe como um círculo no coto levando por trás em direção da virilha.

Lembre-se você precisa mantê-la firme!



PASSO A PASSO

AMPUTAÇÃO TRANSFEMORAL ACIMA DO JOELHO

3º Passo:

Contorne o coto passando a faixa sempre lateralmente pelo coto, a pressão durante o enfaixamento deve ser progressiva.



4º Passo.

Ao final do coto, enfaixe as laterais formando um "X".



PASSO A PASSO

AMPUTAÇÃO TRANSFEMORAL ACIMA DO JOELHO

5º Passo:

Após prender a faixa observe se o coto obtém um formato cônico. Prenda a faixa com uma fita adesiva (esparadrapo) ou com prendedor da própria faixa elástica.





Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

Centro de Ciência da Saúde e do Esporte - CEFID

Projeto de Extensão: Reabilitação Multidisciplinas em Amputados - RAMP